

Ação pública democrática em tempos de crise: examinando a resiliência das políticas socioambientais do Brasil

Carolina Milhorange, doutora em Ciência Política e pesquisadora no CIRAD (UMR ART-Dev, “Atores, Recursos, Territórios no Desenvolvimento.”); **Marina Lazarotto de Andrade**, doutoranda em Ciência Política (IPOL/UnB) et assistente de pesquisa au CIRAD ; **Jean-François Le Coq**, pesquisador no CIRAD (UMR ART-Dev) e pesquisador visitante da Alianza Biodiveristy y Ciat, Cali, Colombia.

Eric Sabourin, sócio-antrópologo, pesquisador titular em antropologia e sociologia rural au CIRAD (UMR ART-Dev).

Resumo : O Brasil passou por importantes mudanças desde meados de 2010 e, mais acentuadamente, a partir de 2018, com o início do governo de extrema-direita de Jair Bolsonaro. O desmonte de políticas se tornou uma estratégia sistemática do governo federal. As políticas mais atingidas foram, em sua maioria, desenvolvidas e consolidadas dentro do arcabouço político-institucional democrático característico dos governos do Partido dos Trabalhadores (PT). O governo Bolsonaro atuou extinguindo, enfraquecendo e limitando as instâncias participativas e o envolvimento da sociedade civil. Esse movimento não só mudou a composição de atores envolvidos nas políticas públicas, mas também buscou alterar os seus objetivos para que refletissem a renovada articulação de coalizões conservadoras. Este estudo questiona a natureza da mudança política no contexto de erosão democrática e analisa os fatores de resiliência das políticas socioambientais que estão sendo desmanteladas. Com base numa revisão da literatura emergente sobre o caso brasileiro, entrevistas semiestruturadas e análise documental, a pesquisa examina a relevância dos instrumentos participativos na resposta às mudanças iliberais nas políticas públicas e a outros tipos de crises - clima e covid-19. Tendo em vista a participação da sociedade civil na construção dos instrumentos analisados, o trabalho investiga o papel de atores para além da burocracia estatal. Dois estudos de casos empíricos são considerados: a governança dos recursos hídricos na bacia do rio São Francisco e a compra e distribuição de produtos alimentares agroecológicos durante a pandemia. Dentre os fatores identificados, destaca-se o papel das redes informais e das coalizões na criação de alternativas e respostas políticas à mudança.

L'action publique démocratique en temps de crise : analyse de la résilience des politiques socio-environnementales du Brésil

Carolina Milhorange, docteur en sciences politiques et chercheuse au Cirad (UMR ART-Dev, “Acteurs, ressources, territoires dans le développement”); **Marina Lazarotto de Andrade**, docteur en sciences politiques (IPOL/UnB) et assistante de recherche au Cirad ; **Jean-François Le Coq**, chercheur au Cirad (UMR ART-Dev) et chercheur invité à Alianza Biodiveristy y Ciat, Cali, Colombie; **Eric Sabourin**, socio-anthropologue, chercheur senior en anthropologie et sociologie rurale au CIRAD (UMR ART-Dev).

Résumé : Le Brésil a connu d'importants changements depuis le milieu des années 2010 et, plus nettement, depuis 2018, avec le début du gouvernement d'extrême droite de Jair Bolsonaro. Le démantèlement des politiques est devenu une stratégie systématique du gouvernement fédéral. Les politiques les plus touchées ont pour la plupart été élaborées et consolidées dans le cadre politico-institutionnel démocratique caractéristique des gouvernements du Parti des travailleurs (PT). Le gouvernement Bolsonaro a éteint, affaibli et limité les instances participatives et l'implication de la société civile. Ce mouvement a non seulement modifié la composition des acteurs impliqués dans les politiques publiques, mais a également cherché à modifier leurs objectifs pour refléter l'articulation renouvelée des coalitions conservatrices. Cette étude interroge la nature du changement de politique dans un contexte d'érosion démocratique et analyse les facteurs de résilience des politiques socio-environnementales en cours de démantèlement. Sur la base d'une revue de la littérature émergente sur le cas brésilien, d'entretiens semi-structurés et d'une analyse documentaire, la recherche examine la pertinence des instruments participatifs pour répondre aux changements illibéraux dans les politiques publiques, ainsi qu'à d'autres types de crises - climatique et de la covid-19. En raison de la participation de la société civile à la construction des instruments analysés, cette présentation étudie le rôle des acteurs au-delà de la bureaucratie étatique. Deux études de cas empiriques sont examinées : la gouvernance des ressources en eau dans le bassin du fleuve São Francisco et l'achat et la distribution d'aliments agro-écologiques pendant la pandémie. Parmi les facteurs de résilience identifiés, nous soulignons le rôle des réseaux informels et des coalitions dans la création d'alternatives et de réponses politiques au changement.